



EDIÇÃO DA SCI/SA

ESPECIAL

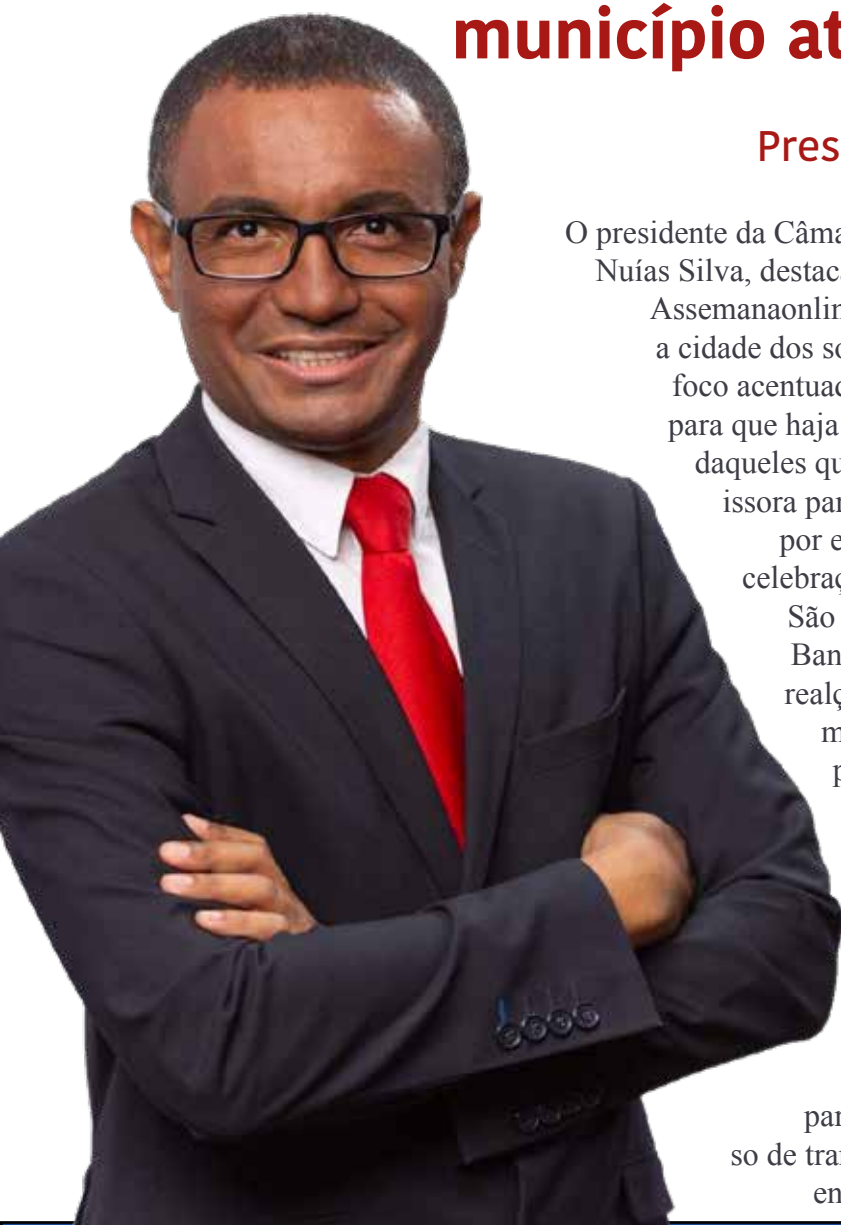
São Filipe

Diretor: Alírio Dias de Pina. Sociedade Gestora: SCI-SA.

Praia - Sede: Rua Vila do Maio- Palmarejo/Santiago. Redação/Administração: Movel/WhatsApp: +238 993 28 23/9727634/
Voip:3533944/ Email:asemana@sapo.cv/asemana@cvtelecom.cv/asemanacv.comercial@gmail.com - Layout de Página: Carlos Fonseca

A nossa ambição é transformar São Filipe num município atrativo e competitivo

Presidente da Câmara



O presidente da Câmara Municipal de São Filipe (CMSF), ilha do Fogo, Nuías Silva, destaca em entrevista exclusiva a esta edição Especial do Assemanonline que a sua equipa tem como ambição transformar a cidade dos sobrados num município atrativo e competitivo com foco acentuado na retoma da economia local, criando condições para que haja investimentos dos emigrantes, sobretudo por parte daqueles que residem nos EUA. Apostando numa visão promissora para o futuro do concelho, o edil, que foi questionado por este primeiro diário cabo-verdiano em linha sobre a celebração de Nhô São Filipe e do centenário da cidade de São Filipe, que culminam com o ato central da festa da Bandeira no primeiro de maio próximo, fez questão de realçar que o seu executivo está a trabalhar na transformação desse município, conforme tinha proposto no período eleitoral, em 2020. Defendendo o «slogan» da sua campanha eleitoral “São Filipe uma cidade para visitar, viver e amar”, Silva garante que a sua equipa está a criar uma relação de proximidade com as pessoas que querem investir na ilha, mas também com aqueles que pretendem conhecer a história e a cultura desta cidade. O autarca adianta ainda que estão a celebrar a festa do 1º de Maio sob o signo da mudança para um município competitivo e que está em processo de transformação com uma visão arrojada e um pensamento que transmite confiança para um futuro risonho.

Entrevista conduzida por: Maria Cardoso

2 ENTREVISTA – Presidente da Câmara

10 Forte movimentação cultural com momentos altos no 1º de Maio

11 O lendário cemitério de baixo ou de brancos

13 Juceila Pereira é Miss Cabo Verde

15 População e principais indicadores

16 Hotéis com lotação esgotada devido à festa do 1º de maio

18 Processo da extensão universitária está bem avançado

19 Delegacia de Saúde com longa lista de espera para consultas por falta de recursos

21 15 cavalos disputam o troféu de primeiro classificado



«As principais apostas da Câmara Municipal de S. Filipe são a infraestruturação económica do município e a formação e capacitação dos jovens»

A Semana - Com que visão a Câmara Municipal que preside está a celebrar a festa de Nhô São Filipe e o primeiro centenário da cidade dos sobrados?

Núias Silva - Nós estamos a celebrar estas festas de Nhô São Filipe com foco muito acentuado na retoma da economia local da ilha e do município e com uma visão de transformação, conforme tínhamos proposto nas eleições de

2020, ou seja, de transformar São Filipe num município competitivo, produtivo e atrativo. Daí que o nosso slogan é” São Filipe uma cidade para visitar, viver e amar”, precisamente para criar esta relação de proximidade com as pessoas que querem investir na ilha, mas também com as pessoas que querem conhecer e amar a história e a cultura desta centenária cidade. Ao longo de 2022 teremos uma série de comemorações em honra à efeméride do centenário da cidade e esse facto vai ser comemorado ao longo de todo o ano, desde janeiro até dezembro, com epicentro nas festas do município e da bandeira e na semana da cidade, que decorrerá de 5 a 12 de julho.

Mensagem de boas vindas aos visitantes festeiros

Que mensagem dirige aos festeiros/visitantes nesta quadra festiva?

Uma mensagem de confiança e morabeza. Visitar São Filipe durante as festas de Nhô São

Filipe é uma experiência única e nós queremos que esses momentos sejam transformados obviamente em experiências capazes de proporcionar não só uma vontade de regressar a São Filipe, mas também em convidar outras pessoas a visitar a cidade dos sobrados, que é património nacional e integra a lista indicativa a património mundial da humanidade apresentada por Cabo Verde à Unesco, a segunda urbe nacional a ser povoada depois da Cidade Velha, em Santiago. Daí que a mensagem que queremos transmitir é: visitem a cidade e desfrutem das festas, mas também estejam atentos às oportunidades de investimento no município.

E em relação aos emigrantes, com destaque para os que vêm dos Estados Unidos, que mensagem quer deixar?

Deixo uma mensagem de boas-vindas à terra natal. Os emigrantes são para nós a força da transformação deste município. Contamos muito com os emigrantes, sobretudo na atração de investimentos diretos para realizarmos o sonho de um São Filipe grande. Os emigrantes têm grandes valências e capital acumulado que podem servir aos interesses do desenvolvimento de São Filipe e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes retorno financeiro pelos investimentos que fizeram. Nós estamos a criar as condições propícias e fundacionais para que os investimentos dos emigrantes em S. Filipe tenham o devido retorno e que atraiam, por isso, cada vez mais emigrantes. Daí que para nós os emigrantes, sobretudo os dos EUA, mas também da Europa, são uma questão importante da política interna do município: vemo-los com os olhos com que também vemos os munícipes que estão internamente e é por isso que nós estamos a desenvolver e vamos lançar até ao final deste ano uma plataforma de prestação de serviços para os emigrantes. Serviços que normalmente prestamos aos nossos munícipes aqui, vamos disponibilizá-los através de uma loja online

da Câmara Municipal de São Filipe para os nossos emigrantes e porque não em parceria com as associações nos EUA e na Europa poder também ter dentro dessas associações um balcão eletrónico onde o emigrante pode contactar diretamente a Câmara Municipal de São Filipe e também tirar todos os documentos e fazer toda a tramitação eletrónica dos seus processos e pedidos, mesmo estando lá fora.

Projetos estruturantes realizados e em curso

Que balanço faz do seu desempenho na Câmara Municipal com destaque para medidas ou projetos estruturantes realizados ou em curso, nomeadamente no setor das infra-estruturas?

Nós já iniciamos o processo da infra-estruturação do município. O maior problema do nosso município é que São Filipe no mandato passado tinha um pensamento curto e de pequenas obras, não de grandes obras que pudessem catapultar o município para um índice de competitividade com outros municípios na atração de eventos capazes de gerar externalidades na economia local. Mas nós projetamos e já iniciamos a construção do novo estádio 5 de julho, um estádio moderno e certificado pela FIFA e com as dimensões certas para receber jogos internacionais e servir não só como estádio municipal, como também como um estádio regional na região mais a sul do país. E estamos a nos posicionar para receber vários eventos desportivos, à semelhança da Praia e do Mindelo e com isso a economia local vai se desenvolver.

Temos a piscina municipal, vamos fazer o arranque das obras no dia 29 deste mês na presença do senhor Primeiro-ministro. É uma obra única no país, porque São Filipe é o primeiro município a construir uma piscina municipal para não só promover a natação desportiva no concelho e na ilha, como também para atrair

competições. Nós estamos confiantes em que no ano que vem poderemos receber aqui em São Filipe as provas nacionais de natação e com isso estaremos a atrair todos os municípios para a ilha do Fogo. Se não tivermos infraestruturas não teremos capacidade para acolher grandes eventos e obviamente a nossa economia continuará pequena. Nós também já projetamos a constru o de um pavilhão desportivo moderno para todos os desportos de salão. Neste momento, em diálogo com o governo e a ASA estamos a realizar as obras de requalifica o do Aeródromo de São Filipe. Há uma densifica o do trabalho de requalifica o do centro histórico de São Filipe com uma nova pavimenta o em calçada basáltica paralela, está em curso também a asfaltagem de algumas artérias da cidade e a cria o de zonas comerciais pedonais. Tudo isto irá incrementar a dinâmica cultural, econ mica e social do município, tornando-o mais atrativo, quer para as pessoas viverem, quer para o comércio. Outro grande projeto   a desactiva o da lixeira municipal, que constitu  um grande passivo ambiental que nós temos no município, situado a escassos metros do hospital. Trata-se de um problema que não foi resolvido pela equipa camarária do mandato anterior, que estava em fun oes até 2020. E nós, depois de tomarmos posse, através de uma parceria inter-regional, iniciamos o processo em dezembro e já no próximo mês de junho estaremos em condi oes de definitivamente selar a lixeira de São Filipe, que   criticada por todas as pessoas, e inaugurar o aterro controlado em Monte Genebra.   um fato que marca obviamente o nosso primeiro ano de mandato. Estamos com várias outras iniciativas de infraestruturac o do concelho, nomeadamente a requalifica o de toda a

« Eu vejo os nossos emigrantes e empresários como parceiros ativos no processo de desenvolvimento do concelho de São Filipe ».

zona de Cruz de Passo para criar uma nova centralidade, e ainda inaugura oes de várias praças e a abertura da biblioteca municipal, que esteve desativada durante mais de quatro anos. Ou seja, no quadro das festas deste ano vamos fazer a reabertura da biblioteca num espaço digno e nobre, dentro da cidade. Tudo com o objetivo de transform la numa biblioteca especializada em literatura nacional e local, essencialmente para a valoriza o da nossa cultura e da nossa língua. Nós estamos a fazer todo esse trabalho numa perspectiva de transformar São Filipe num município competitivo e atrativo, quer para os turistas quer para os investidores.

Extensão universitária para o ano letivo 2022-2023

A nível do ensino, que medidas importantes a sua câmara tomou?

A nível do ensino, nós tínhamos prometido durante a campanha eleitoral que ir mos mobilizar todos os esforços para trazer o ensino superior para São Filipe. E em um ano e quatro meses de mandato, enquanto presidente da Associa o dos Municípios do Fogo e Brava, assinamos um protocolo nesta área com o governo. Iniciamos um intenso diálogo com a Universidade de Cabo Verde e no âmbito desta parceria tripartida (Associa o dos Municípios do Fogo e Brava, Governo e Universidade de Cabo Verde) há um compromisso firme para a instala o de um polo da Universidade de Cabo Verde em São Filipe para servir a região Fogo e Brava. Já temos o local identificado para a sede administrativa do referido polo e a nossa inten o   que no ano letivo 2022-2023 poderemos estar a arrancar com o ensino superior na ilha do Fogo.

Assistência familiar em tempos de pandemia e guerra na Ucrânia

Falemos agora das medidas importantes que a CMSF tomou no plano social para fazer face ao impacto das crises provocadas pela seca, pandemia da Covid-19 e agora pela guerra na Ucrânia?

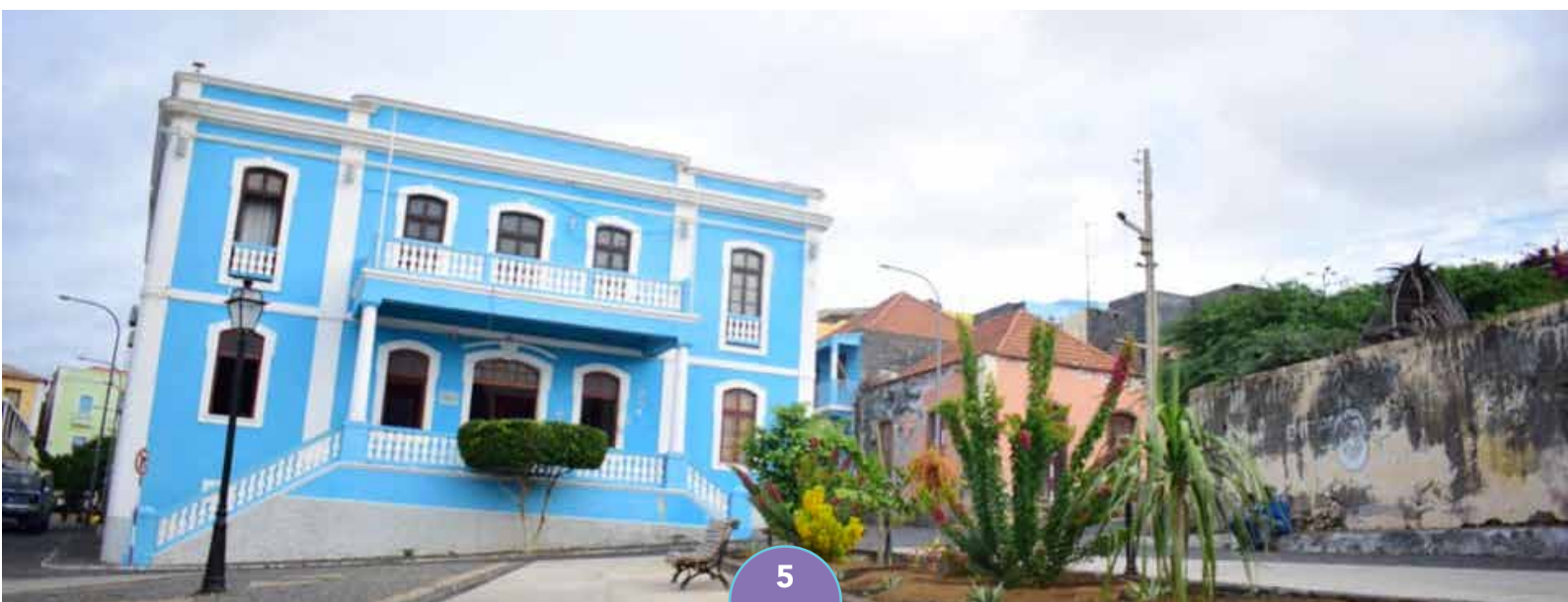
A nível social, nós temos trabalhado amplamente na prestação de assistência familiar. A Câmara Municipal tem desenvolvido um intenso trabalho de apoio às famílias mais vulneráveis, tendo em conta o aumento exponencial dos preços dos produtos. Atribuímos mais de 150 cestas básicas todos os meses às famílias em extrema dificuldade, para além de apoios avulsos. Atribuímos ainda subsídios monetários para apoio e assistência familiar. Nós temos vários cuidadores que estão a trabalhar na assistência às famílias, sobretudo às pessoas de terceira idade. Estamos igualmente a trabalhar intensamente na reabilitação de habitações sociais. No quadro das festas do 1º de maio, vamos inaugurar dezenas de habitações remodeladas e requalificadas um pouco por todo o município. Mas também lançamos o projeto «Nha Casa», que contempla nesta primeira fase 64 habitações, as quais vão ser remodeladas até ao final deste ano. E é um apoio extremamente importante para a redução do défice qualitativo de habitações que existe no nosso município. Ainda a nível social, temos trabalhado com grupos

vulneráveis no quadro do projeto “Vida”, que tem a ver com a reorientação dos jovens para atividades de voluntariado e outras que dão mais sentido à própria utilidade da vida. Mas também estamos a trabalhar com o Governo para a criação de um centro de recuperação de toxicodependentes, tendo em conta o grande problema que temos com o alcoolismo a nível da juventude no concelho.

Apoio à saúde com ambulância e clínica móvel

Pode enumerar as ações desenvolvidas a nível da saúde?

Na área da saúde apoiamos as pessoas com medicamentos, e também com evacuações de pessoas para a cidade da Praia. Temos prestado assistência a várias pessoas, através de uma clínica móvel de saúde, que é a única no país e que leva a saúde às comunidades. A Câmara Municipal de S. Filipe, através de parcerias com médicos especialistas, leva todos os fins-de-semana consultas para várias comunidades, ajudando as pessoas que, sem esse tipo de serviço, não teriam acesso a uma saúde de qualidade ou a serviços especializados. Isso tem servido para melhorar o índice de acesso à saúde de populações vulneráveis. Também adquirimos uma ambulância nova, que tem apoiado o hospital regional e até na evacuação para a capital do país por via marítima.



«A nível do ensino, nós tínhamos prometido durante a campanha eleitoral que iríamos mobilizar todos os esforços para trazer o ensino superior para São Filipe».

Apoio aos jovens na formação profissional e nos negócios para fomentar o autoemprego

Em relação ao empreendedorismo jovem, incluindo a formação profissional, o que a Câmara Municipal de S. Filipe tem feito no seu mandato?

Temos apoiado muito a formação dos jovens, nomeadamente a formação profissional. Há vários alunos do Centro de Emprego e Formação Profissional que são apoiados diretamente pela Câmara Municipal de S. Filipe na formação e também no transporte escolar. Ainda a nível do empreendedorismo, nós também criamos e inauguramos uma incubadora municipal que pretende trabalhar com jovens e suas ideias, criando oportunidades de negócios para fomentar o auto-emprego e combater o alto nível de desemprego que nós temos na juventude. Em parceria com a Câmara de Comércio de Sotavento estamos também a implementar ações nesta incubadora para fomentar o empreendedorismo. Trata-se de uma obra que foi financiada pelas Nações Unidas, através da Cooperação Luxemburguesa.

Importação de raça melhorada, mobilização de água para rega e modernização da agricultura

São Filipe tem fortes potencialidades a nível da agricultura e pecuária. O que o seu



executivo tem feito para desenvolver e modernizar esse setor de atividade?

Na área da agricultura e pecuária nós temos trabalhado tendo sempre em conta a seca e o mau ano agrícola, que têm afetado o município e o país nos últimos anos. Nós temos trabalhado na perspectiva curativa e preventiva, dando aos criadores de gado e agricultores as condições mínimas para poderem ultrapassar este período difícil de seca e mau ano agrícola, nomeadamente na componente salvação de gados e geração de emprego público, tendo em conta que não se produziu muita coisa por falta de chuva. Por isso, efetuamos todos os meses a distribuição de milho, fazendo com que as pessoas tenham acesso ao milho. Tem sido um apoio muito útil, porque em várias alturas o milho escasseou e foi a Câmara Municipal que socorreu os criadores de gado.

Também abrimos várias frentes de obras em várias localidades para permitir às pessoas que dependem da agricultura ter acesso ao trabalho e a um rendimento que lhes permitam fazer face às dificuldades atuais. Temos igualmente um projeto grande na área da pecuária, no qual vamos começar a trabalhar, em breve, através de uma visita que vamos fazer às Ilhas Canárias, nomeadamente a Forte Ventura, para a importação de raça melhorada para cruzamento com a raça que temos em S. Filipe, de modo a que os nossos criadores possam ter menos animais com maior produção. Isto porque são animais de raça melhorada e assim os nossos criadores vão ter, o que proporcionará maior nível de sustentabilidade e de ganho aos nossos criadores através da produção aumentada, mas também para que possamos ter matéria-prima para

abastecer as nossas unidades semi-industriais na produção do famoso queijo do Fogo e de todos os derivados do leite e da pecuária da ilha.

Estamos a trabalhar com a Água Brava e com outra cooperação na mobilização de água e também na modernização e empresarialização da agricultura. É uma pena termos um centro de transformação agro-alimentar, que foi construído e inaugurado em 2015, mas que desde 2016 encontra-se desativado pelo Governo. A Câmara Municipal de S. Filipe já manifestou a vontade de reparar e operacionalizar esta importante infraestrutura, que está equipada para servir de intermediário entre o produtor e o mercado através da agregação de valor dos produtos agrícolas do Fogo para a sua exportação para os mercados das ilhas turísticas de Sal e Boa Vista e também para Santiago, bem

para a nossa diáspora, nomeadamente nos EUA.

Visão de um São Filipe modernizado e competitivo

Com que visão projeta o município de São Filipe nos próximos anos?

Com uma visão de um município com índice de desenvolvimento muito superior ao índice atual. Nós projetamos ter daqui a quatro anos, no final do nosso mandato, um município modernizado com infra-estruturas competitivas, um município mais atrativo e muito produtor, capaz de gerar oportunidades para os jovens que antes podiam estar numa franja não produtiva, trazendo-os para uma franja produtiva

«A mensagem que queremos transmitir é: visitem a cidade (São Filipe) e desfrutem das festas, mas também estejam atentos às oportunidades de investimento no município».



e contributiva para o processo de desenvolvimento local. Nós estamos a ver esse São Filipe grande, capaz de competir a nível nacional e de ser uma alternativa clara em termos de turismo e de atração de investimentos em relação às ditas ilhas turísticas, através de uma oferta diversificada, baseada e certificada pela própria natureza.

Aposta na infraestruturação económica e desafio de convencer o governo a terminar as obras inacabadas

Quais as principais apostas da Câmara Municipal de S. Filipe e os desafios a vencer?

As principais apostas da Câmara Municipal de S. Filipe são a infraestruturação económica do município e a formação e capacitação dos jovens. A juventude, as mulheres e os emigrantes são a força motora do desenvolvimento do Fogo e de São Filipe, em particular. Daí que nós queremos investir na infraestruturação do município para criar oportunidades aos emigrantes no sentido de investirem na sua própria ilha e terem o retorno dos investimentos realizados. Queremos atrair o polo

universitário para gerar externalidades à volta do ensino superior e impactos positivos para a economia local, mas também para qualificar os nossos jovens, dando-lhes oportunidades, quer em termos de formação técnico-profissional, quer em termos de formação superior avançada. No tocante às mulheres, queremos criar oportunidades para a criação de várias cooperativas produtoras nas zonas agrícolas e rurais para fomentar aquilo que é o reforço da coesão social, porque sabemos que as mulheres têm um papel muito importante na estrutura familiar do nosso município, desempenhando um papel triplamente importante, na vertente económica, formativa e educativa. Temos o desafio de poder convencer o Governo a terminar as grandes obras que se iniciaram e pararam em 2015. Falo do projeto do Aeroporto Internacional de São Filipe. Já se deu à remodelação do aeródromo, mas precisamos avançar rapidamente para a expansão da pista para uma dimensão que permita a realização de voos internacionais. Falo também dos investimentos necessários a serem realizados no Porto de Vale dos Cavaleiros, enquadrados na segunda fase de expansão desse cais. Tudo com o objetivo de permitir a atracagem de navios de grande porte, assim

como a importação direta de produtos do estrangeiro para o nosso comércio local. A nossa proposta visa também criar condições para acolher navios cruzeiro, que escalam o nosso porto, mas que ficam ao mar largo porque não há condições para as pessoas desembarcarem e dar um contributo para a nossa economia. Falo igualmente do cais de pesca, pois já investimos muito nesse setor com a aquisição de embarcações e a dinamização de cooperativas produtivas, mas precisamos que o Governo melhore o cais existente, porque é um cais que tem problemas de assoreamento e precisamos de trabalhá-lo para servir de fato a ilha e a região. Também falo da conclusão do Anel Rodoviário do Fogo, nomeadamente a conclusão do eixo que vai de Patim até à cidade de Cova Figueira e depois de Cova Figueira até Campanas, para se fechar o mesmo anel, passando pelo concelho dos Mosteiros. Isto teria um impacto enorme não só no tu-

rismo, como também em todo o sistema de produção da ilha do Fogo.

O que espera dos empresários e emigrantes no processo do relançamento económico e social do município?

Nós esperamos muito dos nossos emigrantes e empresários locais. Queremos que sejam arrojados e tenham grandes projetos de investimentos para que, a partir de São Filipe, possamos abastecer o mercado nacional. Podemos ter grandes armazéns para acolher produtos importados dos Estados Unidos da América. Os empresários poderiam depois distribuí-los para o comércio geral. Eu vejo os nossos emigrantes e empresários como parceiros ativos no processo de desenvolvimento do concelho de São Filipe. Estamos a contar com eles para transformarmos Fogo numa ilha competitiva e numa região pujante.



Forte movimentação cultural com momentos altos no 1º de Maio

Depois de dois anos sem a celebração da tradicional Festa da Bandeira e do Dia do Município, a cidade de São Filipe volta a registar uma grande movimentação de pessoas, sobretudo com a visita dos naturais da ilha do Fogo residentes nas outras ilhas do país e nas comunidades emigradas, com destaque para as dos Estados Unidos da América. O objetivo é celebrar em grande e com pompa e circunstância esta que é considerada a maior festa tradicional da ilha do vulcão e de Cabo Verde.

Conforme o programa, a festa começou no passado dia 20 de abril com o concurso Miss Fogo 2022, prosseguiu com a realização da Miss Cabo Verde no dia 25 e a Noite Branca no dia 26. As atividades intensificaram no dia 27 com o início do pilão para preparação do milho para o xerém da festa do dia 1º de Maio, a primeira fase da corrida de cavalos, a primeira das cinco noites de baile/festival na Praça do Presídio, e prosseguirá até o dia 1 de maio, dia de Santo Filipe, o primeiro nome atribuído à ilha do Fogo.

Nesse dia, além das atividades religiosas, como a missa e a procissão, realizar-se-ão outras ações, como o almoço dos cavaleiros e convidados na Casa das Bandeiras, as cavalhadas com as suas tradicionais e muito esperadas corridas de perícias no Alto de São Pedro e o culminar das celebrações com a passagem da bandeira ao festeiro de 2023.

Na parte cultural, nomeadamente no que diz respeito ao ritual da bandeira e ao almoço do 1º de Maio, a Casa das Bandeiras esmerou-se nos preparativos para que a festa deste ano "seja grande e dignifique a cidade de São Filipe, a ilha do Fogo e Cabo Verde", isto num ano em que a cidade celebra os 100 anos da sua elevação à categoria de cidade.

Na ótica de alguns munícipes e visitantes, a realização da festa da bandeira e as celebrações do Dia do Município de São Filipe constituem um momento grande para a ilha do Fogo, pois é nesses dias que a sua economia se movimenta mais, registando um aumento da circulação de pessoas, quer de emigrantes como de estrangeiros. É que depois da não realização das festividades de 2020 e 2021,

este ano pretende-se brindar os residentes e visitantes com «uma festa que orgulha a todos».

O festival e o baile na Praça do Presídio foram terceirizados. Estão confirmados vários grupos musicais e artistas para os mais diferentes gostos. A organização precisa que mais de três dezenas de artistas e grupos musicais participam nas cinco noites de baile/festival, entre eles Kinzin, June Freedom, Buguin Martins, MC Prego Prego, Nito Bazalumi, Tony Fika, Adérito de Pina, Kino Cabral, Beto Dias, Grace Évora, Big Z Patronato, Josslyn, Soraia Ramos, Yacine Rosa, Bulimundo, Nelson Freitas, Du Marthaz, Cabo Verde Show, Nelson Júnior, Kelly Gomes, Tranka Fulha, Blessed, Batchart, Eder Monteiro, Beatz Boys, Raylor Weedais, Mrs Rappers, Gil Semedo, Preto Show, R«Yoa Semedo e Ló de Pina.

Vários outros artistas passaram já pelo Presidio, durante a Noite Branca, realizada no dia 26, tais como SOS Mucci, Cesf, Trakinuz, MC Acondize, DJ Maluco e Tuffon Danny-boy.

Na primeira noite de baile/festival atuaram Batchart, Kino Cabral, Eder Monteiro, Nito Bazalumi, Mrsppers, boy Band dos Mosteiros e Valdyr residente na Praia. Já esta quinta-feira, 28, devem passar pelo palco artistas e grupos como Preto Show, Beto Dias, Tranka Fulha, Grece Évora e Josellyn, Yacine Rosa. No dia 29, vão animar o presidio Soraya Ramos, Manu Lima, Gil Semedo, entre outros. Nelson Freitas deve atuar no dia 30, enquanto que o conjunto Bulimundo será um dos grandes convidados a fechar, com a chave de outro, o tradicional baile do presidio no primeiro de maio.



O lendário cemitério de baixo ou de brancos



O CEMITÉRIO DE BAIXO ou dos brancos, como ficou conhecido no tempo colonial, é um património com elevado valor histórico e turístico da cidade de São Filipe. Está situado na parte baixa da cidade dos sobrados, do lado sul da Ribeira de Boqueirão, que delimita o centro histórico da urbe de São Filipe, que este ano assinala os 100 anos da sua elevação à categoria de cidade.

Conforme fontes históricas, este cemitério foi construído depois de 1845, provavelmente no ano de 1853, pela Família Sacramento Monteiro, a mando do último Morgado da ilha do Fogo, Francisco José Sacramento Monteiro, conhecido por Nhô Francisquinho. O Cemitério de Baixo, também denominado por “cemitério de brancos”, transformou-se, fruto de inúmeras ligações havidas entre as grandes famílias da ilha, no campo de descanso de toda a elite que ajudou a construir a vila/cidade de São Filipe.

Alguns escritos referem que, antes da sua edificação, os defuntos eram sepultados dentro e/ou nos átrios das igrejas, mas em 1845 esta prática religiosa foi proibida, razão pela qual

Francisco José Sacramento Monteiro, mandou construir um pequeno cerco sobranceiro ao mar para enterrar os mortos da família, que seria assim o único cemitério privado de toda a Costa Ocidental Africana.

O seu interesse histórico é notável, porque, explica o professor e ativista cultural Fausto do Rosário, “guarda, praticamente, todo um trauma de relações sobre as quais, por mais que se diga, se erigiu São Filipe, mas também, esse mesmo trauma contempla a classe mestiça e igualmente a classe escrava”.

Neste cemitério estão enterrados os Monteiros e os Gomes de Pina, que são mestiços, os Macedos que são negros, e por isso chega-se à

conclusão que “o campo Santo de Bila Baixo, não é tão branco, nem tão discriminatório, como se diz, talvez mais niveladora daquilo que as pessoas pensam”, destacou.

Só isso, no dizer de Fausto Rosário, seria motivo de grande interesse histórico e turístico, uma vez que o que pode ser visto na parte baixa da cidade é complementado e referenciado pelo cemitério.

Ironizando, Rosário salienta que o atrativo menor que existe neste cemitério é precisamente a campa que está fora do seu limite e sobre a qual tem-se falado muito, mas que, do seu ponto de vista, não merece metade das linhas que se tem escrito sobre ela.

“Há várias versões, muita fantasia quando, afinal, se trata de um facto pueril, histórico de forma alguma e turístico também não. Será ‘sui generis’ por estar fora do limite do campo santo”, destacou.

Desde a década de 40 do século XX a família Sacramento Monteiro transferiu o cemitério para o município de S. Filipe. De lá para cá a cidade sem que se tenha salvaguardado as acessibilidades ao local.

Felizmente, ainda é possível compor um aceso digno para o lugar, que merece, porque, segundo Fausto do Rosário “estão lá enterrados Aníbal Henriques, o homem que praticamente refundou a Bandeira de São Filipe, e outras personalidades e figuras que, de facto, fundaram a cidade, como o pai de Abílio Macedo, gente que marcou esta cidade e que nestes 100 anos deviam ter sido melhor lembrados,

independentemente da cor”.

“Hoje 100 anos depois da elevação de São Filipe a cidade e 150 anos depois da abolição da escravatura, de facto, já é tempo de superarmos alguns fantasmas e os exorcizarmos de vez”, afirma Fausto do Rosário.

Enigmas por esclarecer sobre as campas

A campa que fica do lado de fora do cemitério dos brancos é a de Leonarda Barboza Monteiro, falecida aos 68 anos de idade, casada com Tadeu José do Sacramento Monteiro, que, segundo os dados existentes, terá falecido a 07 de março de 1893.

Conforme a fonte deste jornal, a sepultura mais antiga do Cemitério de Baixo data de 1853, o que nos leva a crer que o cemitério foi concluído em 1849. No livro de óbitos pode-se ler que a 14 de setembro de 1850, o bispo de Cabo Verde declarou que nos registos de óbitos fosse dito “sepultado no cemitério público desta cidade”.

Ainda hoje o Cemitério de Baixo é conhecido como cemitério dos brancos, talvez por causa das pedras de mármore - um quarto do cemitério era mármore branco-, ou porque era das pessoas com mais posse embora nascidas em Cabo Verde.

Outro enigma relacionado com o Cemitério de Baixo é que as campas estão viradas para a porta de entrada, exceto duas, que estão direccionadas para a igreja, a de Monteiro de Macedo e a do Padre Ambrósio Fonseca, que faleceu em 1923.





Juceila Pereira é Miss Cabo Verde

Juceila Pereira, da Ribeira Grande de Santo Antão, foi coroada como a mais bela do país no concurso Miss Cabo Verde 2022, realizado pela primeira vez na ilha do Fogo no dia 25 de abril. Já em relação a Miss Fogo, que aconteceu no dia 20 de Abril, a estudante Jasmine Jorgensen, de 16 anos, foi eleita a mulher mais linda da ilha do vulcão.

Conforme os resultados finais da votação do Miss Cabo Verde, Juceila Pereira foi coroada como a mulher mais linda de Cabo Verde. Tem 20 anos e 1,76 metro de altura e conquistou a coroa num universo de 18 candidatas, em representação de 17 dos 22 municípios do país e da comunidade emigrada nos Estados Unidos da América. Santa Catarina e Mosteiros (Fogo), Paul (Santo Antão), Ribeira Brava (S.Nicolau) e Calheta de São Miguel (Santiago) não se fizeram representar no concurso.

Foi eleita primeira-dama Lidianne Monteiro, de 19 anos e 1,73 metro de altura, representante de São Filipe (Fogo). Sagrou-se como segunda-dama Melanie Silva, de 18 anos e 1,72 metro de altura, natural da ilha Brava. Como miss simpatia e miss fotogenia foi eleita Akysanna Veiga, natural da Praia, de 22 anos e 1,79 metro de altura.

Já em relação a Miss Fogo, realizado no dia 20 de Abril, a estudante Jasmine Jor-

gensen, de 16 anos e 1,73 metro de altura, foi coroada a mulher mais bela da ilha. Mas não representou Fogo no concurso Miss Cabo Verde por não ter 18 anos e a escolaridade mínima exigida (12º ano). Esta situação gerou alguma polémica, sobretudo nas redes sociais, pese embora a Miss Fogo 2022 e os seus familiares diretos sabiam, de antemão, que se ganhasse não podia participar na disputa nacional. A sua participação no concurso local foi autorizada por escrito pelos pais.

As candidatas indicadas para representar os municípios de São Filipe (Denise Mendes), Santa Catarina (Flávia Andrade) e Mosteiros (Josiany Pina) não foram aceites por não preencherem os critérios estabelecidos para o efeito. É que Denese Mendes e Josiany de Pina não possuem o 12º ano de escolaridade e Flávia Andrade é menor de idade.

Sendo assim, para representar o município de São Filipe no concurso de beleza Miss Cabo Verde, recorreu-se a Lidiana Monteiro, ela que foi segunda-dama no concurso local, porque preenchia todos os critérios exigidos: ser maior de idade (19 anos), possuir 1,70 metro de altura e ser estudante do 12º ano na Escola Secundária Dr. Teixeira de Sousa e não tem filhos. No concurso nacional foi eleita primeira-dama.



População e principais indicadores

Com 27.826 mil habitantes, o município de São Filipe, na ilha do Fogo, celebra no próximo domingo, 1 de maio, mais um aniversário e o centenário da cidade dos sobrados. Para assinalar a data, este diário digital de notícias apresenta, com base nos estudos do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), alguns dados sobre o concelho, com destaque para os indicadores económicos e sociais mais relevantes.

O concelho possui 5.178 agregados familiares e uma taxa da população alfabetizada de 84,8% com 92,2% do sexo masculino e 78,5% do sexo feminino. Na camada juvenil, a taxa de alfabetização ronda os 97,6%.

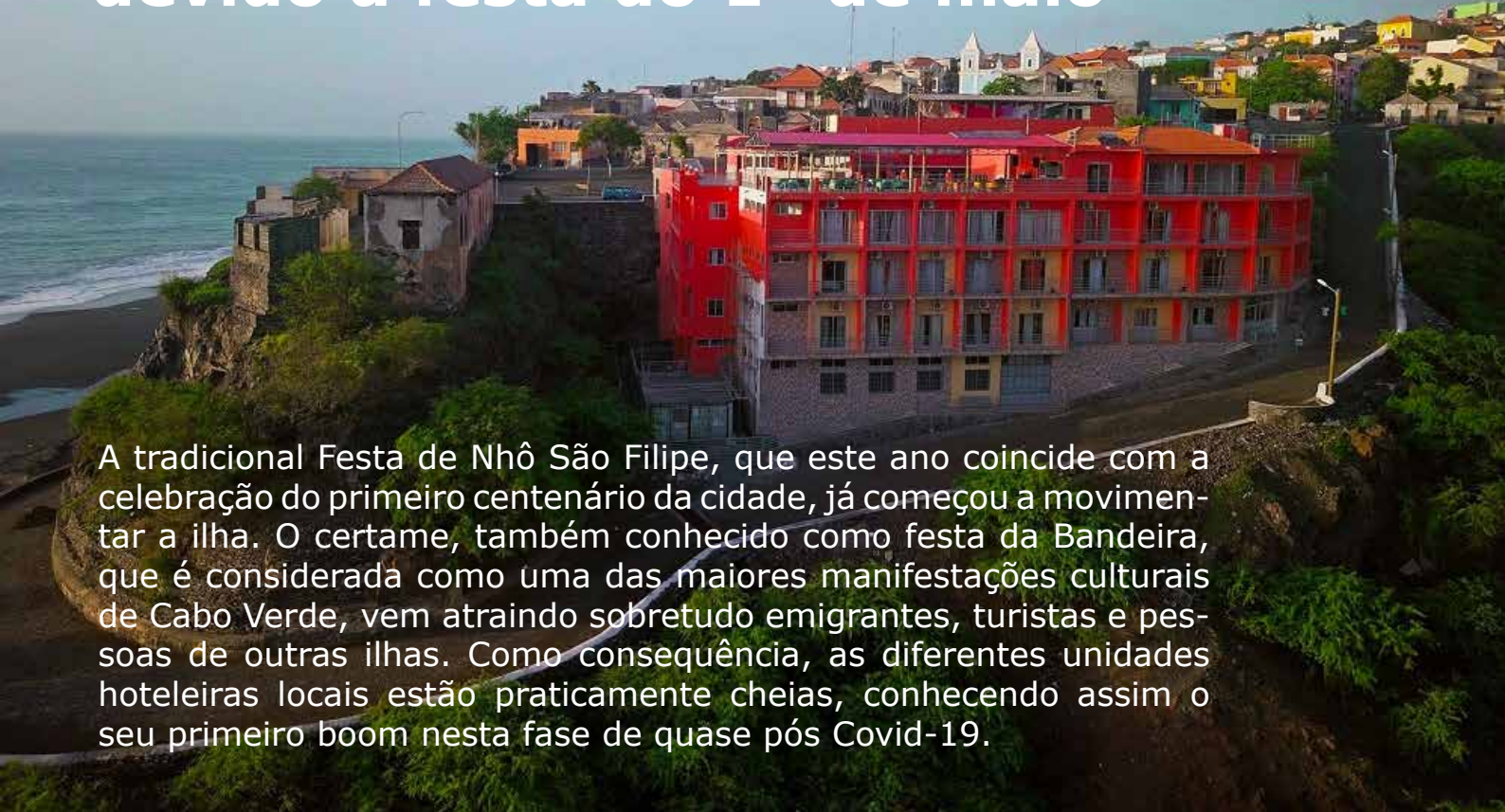
Conforme os dados do INE de 2018, São Filipe conta com uma população de 27.826 pessoas e uma idade média de 30 anos. Regista-se uma predominância do sexo feminino, com 51,4% do total de habitantes

A fazer fé ainda nos dados do INE, 77,9% dos residentes têm acesso à eletricidade, 70,1% dispõe de água através da rede pública, 81,8% tem acesso a casa de banho e 55% dos municípios usam contentores para evacuação de lixo.

São Filipe é a terceira cidade mais antiga do arquipélago de Cabo Verde e divide atualmente com a Cidade da Igreja nos Mosteiros a posição de quinta maior urbe do país. A cidade encontra-se a sudoeste da ilha do Fogo, virada para o mar e com vista para a vizinha ilha Brava. Ela é conhecida pela sua praia de areia negra (Praia de Fonte Bila), as ruas empedradas, os abundantes jardins com árvores e flores e a arquitetura colonial portuguesa, que lhe conferem um charme muito especial.

A norte da cidade encontra-se o Porto de Vale dos Cavaleiros, e a sudeste o Aeródromo de São Filipe, o principal aeroporto da ilha, neste momento em fase de expansão.

Hotéis com lotação esgotada devido à festa do 1º de maio



A tradicional Festa de Nhô São Filipe, que este ano coincide com a celebração do primeiro centenário da cidade, já começou a movimentar a ilha. O certame, também conhecido como festa da Bandeira, que é considerada como uma das maiores manifestações culturais de Cabo Verde, vem atraindo sobretudo emigrantes, turistas e pessoas de outras ilhas. Como consequência, as diferentes unidades hoteleiras locais estão praticamente cheias, conhecendo assim o seu primeiro boom nesta fase de quase pós Covid-19.

A cidade dos sobrados já começou a registar uma movimentação diferente do habitual, com a chegada de vários emigrantes, sobretudo vindos dos Estados Unidos da América. Nota-se também maior circulação de viaturas e pessoas e, conforme apurou a reportagem do ASemanaonline no local, os hotéis estão praticamente cheios, estando esgotados desde o dia 24 deste mês.

A menos de uma semana desse grande evento popular, as principais unidades turísticas do concelho estão já com a lotação esgotada. É o caso do Hotel Ocean View, que neste momento está com os seus 50 quartos ocupados.

De acordo com o dono daquele estabelecimento hoteleiro, João Pedro Fernandes, 2022 é o ano em que o seu hotel registou o maior número de hóspedes, não só turistas como emigrantes vindos principalmente dos Estados Unidos, como também pessoas de outras ilhas de Cabo Verde.

Para mim é uma surpresa o Hotel Ocean View estar completamente cheio este ano. Temos um outro hotel, o Almada INN View Point, que fica no norte da cidade, que já está cheio também”, explicou João Pedro Fernandes. O empresário adianta que está com reservas a partir do dia 25 e que de entre os hóspedes encontram-se membros do governo, representantes de associações, câmaras municipais, além de turistas.

Por seu turno, Cássio Batista, dono do histórico Hotel Xaguete, que também fica na cidade de São Filipe, garante que neste momento está com 70% da lotação geral ocupada e que a partir do dia 24 deste mês vai começar a receber mais clientes. No entanto, explica, existem algumas vagas por preencher, visto que ainda nem todas foram confirmadas.

Com mais reservas de emigrantes cabo-verdianos residentes nos EUA, o gerente do Hotel Xaguete avançou ainda que tem reservas de pessoas das outras ilhas

de Cabo Verde que querem passar as festividades do 1º de maio.

Uma outra unidade turística na Cidade dos Sobrados que se encontra com lotação esgotada é o Hotel Santos Pina. Quem nos deu essa garantia é o gerente, Higino que adiantou ainda que as reservas foram feitas a partir de 25 deste mês e que a maioria delas foi a pedido dos emigrantes da ilha residentes nos Estados Unidos de América. Isto sem contar os hóspedes de outras ilhas, membros do governo e entidades importantes que querem passar a festa de bandeira na ilha.

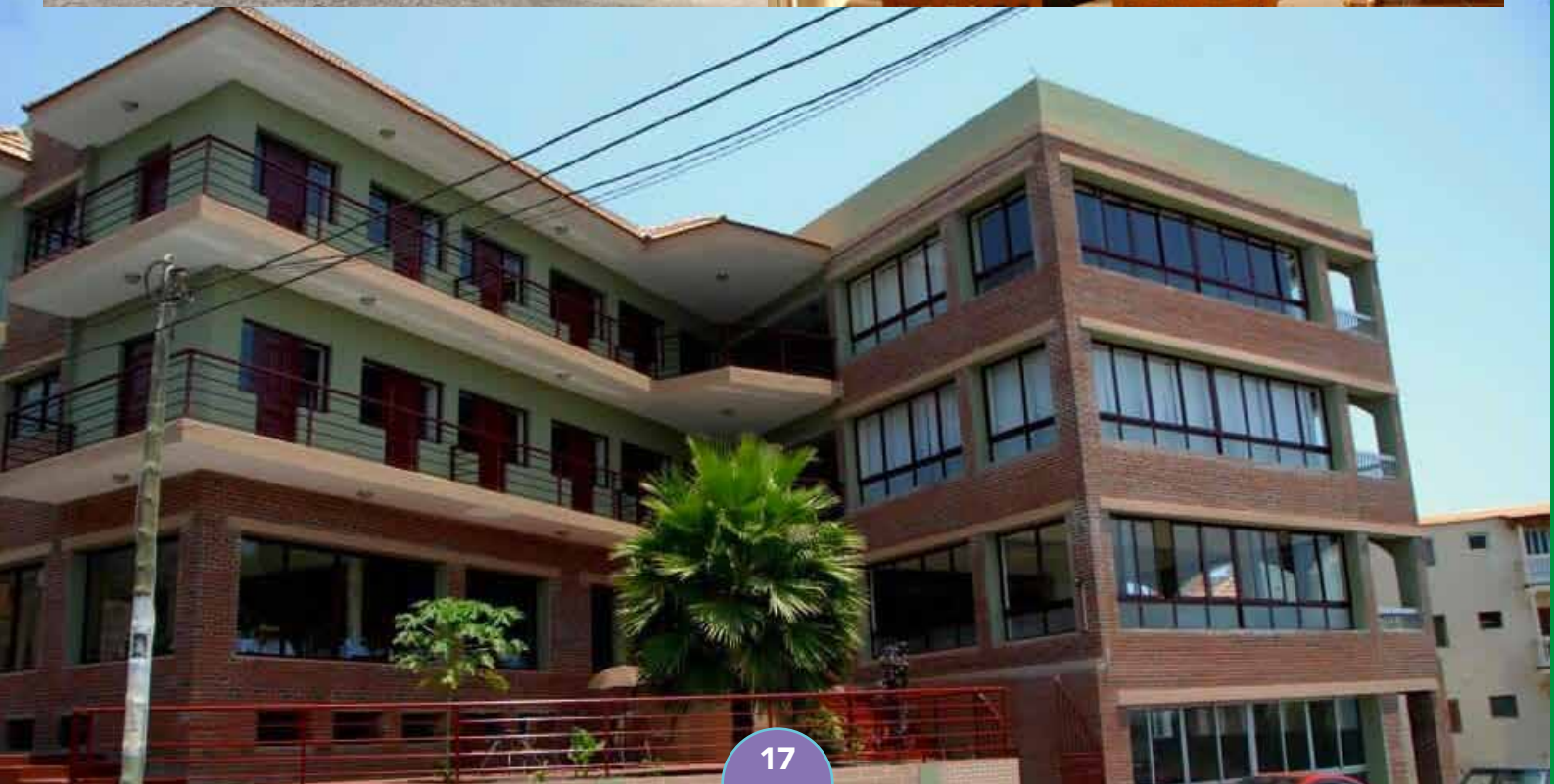
Ligações marítimas e aéreas insuficientes

No entanto, os donos dos hotéis colocam como maior problema as dificuldades de transportes marítimos e aéreos de e para a ilha do Fogo, dificultando a visita de

mais pessoas à ilha do vulcão nesta época de festa.

“O nosso maior problema desde que abriu este hotel, há 20 anos, é a falta de transportes para trazer turistas e visitantes ao Fogo. Isto porque este hotel vive muito de turismo e temos problemas com transportes, quer marítimos, quer aéreos”, queixa-se o dono do Hotel Xaguete.

Contudo, o proprietário do Hotel Ocean View diz esperar que haja mais voos e transportes marítimos para poder garantir a circulação de pessoas (tanto a entrada como a saída), afirmando que as pessoas ficam com medo de visitar a ilha nessa época do ano porque não têm garantia de regresso certo. Por isso, João Pedro Fernandes defende voos extras de e para o Fogo para que se possa dar resposta às demandas atuais.





Processo da extensão universitária está bem avançado

O delegado da Educação no concelho de São Filipe, Emanuel Barbosa, garantiu, em entrevista ao ASemanaonline que o processo de instalação da extensão universitária para a região Fogo e Brava está bem avançado e que no próximo ano letivo o Ministério da Educação (ME) estará em condições de iniciar os primeiros cursos nesse polo universitário.

“O processo da extensão universitária está bem avançado, inclusive já recebemos algumas visitas do pessoal da Universidade de Cabo Verde (UNICV), da secretária de Estado do Ensino Superior, Eurídice Monteiro, e também do Primeiro-ministro. Esses encontros tiveram como agenda principal a criação de um polo universitário na região de Fogo e Brava”, assegurou o entrevistado deste jornal.

Segundo aquele responsável, o Ministério da Educação já escolheu o espaço onde vai se instalada a área administrativa da universidade, é a ex-delegação do Ministério da Educação. Garantiu também que o ME já dispõe de um estabelecimento para acolher os primeiros cursos a serem lecionados, todos ligados a geociência numa primeira fase.

Relativamente à taxa de aproveitamento dos alunos no concelho, o delegado do ME garante que tem estado a melhorar ano após ano. Elucidou que em 2021 essa taxa foi acima dos 80%, tanto no ensino básico como no ensino secundário, garantindo um resultado positivo.

No tocante ao abandono escolar, Emanuel Barbosa assegura que não tem havido muitas desistências.

Revela que tudo isso se deve ao trabalho de sensibilização realizado pelo ME junto dos alunos sobre a importância da escola na vida deles.

“Este ano o abandono escolar diminuiu muito derivado a alguns projetos educativos, palestras, criação de condições nas escolas e trabalho da parte motivacional, hoje temos menos abandono escolar do que nos anos anteriores e o resultado é extremamente positivo”, assegurou.

O entrevistado deste jornal indica como o principal parceiro da delegação é a Câmara Municipal de São Filipe, que a apoia nomeadamente com os transportes escolares. Mas anuncia também que o ME tem outros parceiros, como o ICCA, uma universidade sediada nos EUA que apoia a delegação através do ensino da língua inglesa e da doação de materiais de carácter pedagógico, além de alguns parceiros internacionais, que têm ajudado na formação dos professores.

O concelho de São Filipe tem actualmente 4.796 alunos, 3.580 dos quais estão no ensino básico obrigatório e 1.216 no ensino secundário, distribuídos pelos quatro agrupamentos que incluem 225 turmas.



Delegacia de Saúde com longa lista de espera para consultas por falta de recursos humanos

A delegada de Saúde de São Filipe, na ilha do Fogo, Joana Alves, revelou, em entrevista exclusiva ao Asemanonline que neste momento está com uma vasta lista de espera para consultas. Tudo devido à falta de recursos humanos qualificados e à pandemia da Covid-19.

Segundo aquela responsável do Ministério da Saúde, o mercado cabo-verdiano carece de médicos e técnicos de saúde para suprir as necessidades da população em termos de assistência médica, o que coloca o concelho numa situação de vulnerabilidade devido à impossibilidade de aquisição de quadros qualificados para dar respostas às demandas locais.

No entanto, Joana Alves garante que com o abrandamento da pandemia da Covid-19 a Delegacia de Saúde vai retomar as consultas que estão em compasso de espera.

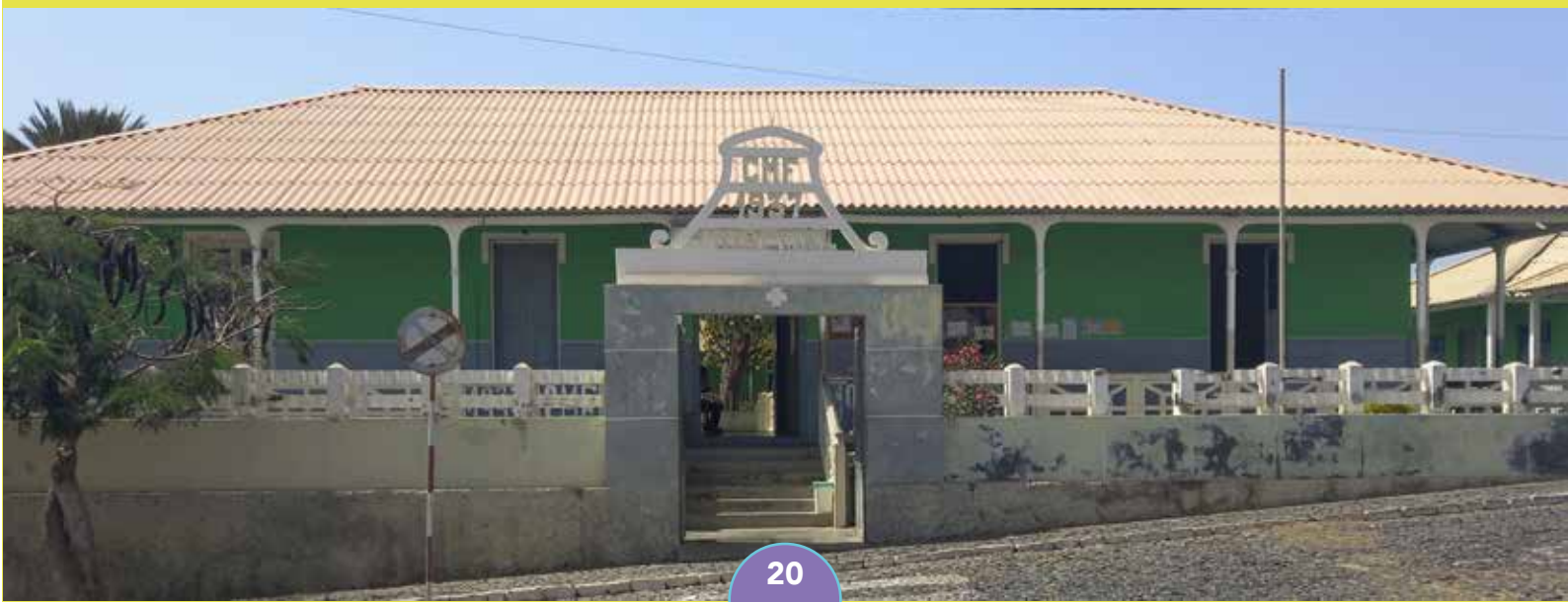
Joana Alves aponta como principal problema neste momento a desativação da Unidade Sanitária de Base de Campanas de Cima, que deve ser efectuada pela edilidade, tendo em conta que as unidades sanitárias são da total responsabilidade das câmaras municipais.

A delegada de saúde de São Filipe informa que está à espera que a autarquia remodele ou construa de raiz uma nova unidade sanitária, visto que, conforme adianta, a USB de Campanas de Cima fica situada num lugar de difícil acesso, principalmente para os idosos e as pessoas com problemas de locomoção.

“Desde o ano passado estamos à espera que a Câmara Municipal faça a sua parte, que é remodelar ou construir uma nova unidade de raiz, e o Ministério da Saúde fará a sua parte, que é colocar ali um agente sanitário para dar resposta às demandas da população, porque sem a parte estrutural fica difícil para o ministério fazer qualquer coisa”, afirma Joana Alves.

No que se refere à capacidade de resposta da Delegacia de Saúde de S. Filipe no tocante aos serviços de exames complementares, Joana Alves ressalta que a ilha tem dois laboratórios de raio X, um Hospital Regional e uma Delegacia de Saúde nos Mosteiros, além de um laboratório central que fica no hospital. Assegura que conta com o apoio dos municípios que fazem colheitas descentralizadas e mandam as mesmas para análise no laboratório referido.

Questionada sobre a taxa de vacinação contra a Covid-19 no município de S. Filipe, Joana Alves diz que o concelho já ultrapassou os 100% na primeira dose e os 90% na segunda dose. Quanto à terceira dose, informa que, por enquanto, São Filipe está com uma taxa de vacinação de 23%.





HIPISMO

15 cavalos disputam o troféu de primeiro classificado

As corridas de cavalos são a prova rainha das festividades da Bandeira de São Filipe e do Dia do Município, arrastando multidões de pessoas, sobretudo crianças e adolescentes, para o hipódromo, situado nas proximidades do aeródromo de São Filipe. Desde o início de abril que os cavalos intensificaram os treinos para as tradicionais corridas. Este ano, por se celebrar o centenário da elevação de São Filipe à categoria de cidade, a Câmara Municipal decidiu duplicar o valor do primeiro prémio, que passou de 250 para 500 contos.

Ao todo estão inscritos 15 cavalos. Os proprietários são da ilha do Fogo, de Santo Antão e de Santiago. Para os amantes e a própria comissão responsável pela corrida, são bons cavalos e por isso espera-se corridas eletrizantes.

Alistados para as corridas estão os seguintes cavalos cujos donos são da ilha do Fogo: Armando Cunha (Raúl Fernandes), Airley (Arlindo Lopes), América Dreams e Vulcão (Cloves Teixeira), Badia, Nimocis, Criston e Príncipe Fogo

(Salomão Amado), Brazão (Clayton Alves), Fogo (Manuel Gomes), Foguete (Norberto Araújo) e Império (António Lopes).

Temos ainda Alderman (Erik Silva) e Furacão (Ivandro Rodrigues), cujos proprietários são de Santo Antão. Há ainda Raya, de um proprietário de Santiago (Cidade da Praia).

Este ano a Câmara Municipal aumentou o valor dos prémios para as concorridas cavalgadas das festas do

Dia do Município e da Bandeira de São Filipe 2022: o 1º lugar receberá 500 contos, o 2º lugar 250 contos e o 3º lugar 200 contos. Já os classificados no 4º, 5º e 6º lugares receberão 150, 130 e 100 contos, respetivamente. O prémio de participação são 10 contos.

Futebol, ciclismo e outras modalidades

Nas outras modalidades, destaca-se o ciclismo que contou com a participação de 16 dos 19 ciclistas inicialmente inscritos, oriundos das ilhas de Santiago, S. Vicente, Santo Antão e Fogo. Por dificuldades de transportes, os ciclistas de S. Nicolau inscritos não puderam participar na competição.

A prova, de cerca de 25 quilómetros, no percurso Campanas de Baixo/Vidade de São Filipe, foi ganha por Nélio Cruz, de S. Vicente, seguido de Hernâni da Luz, de Santo Antão, e Kevin Coutinho também de S. Vicente. Luís Ribeiro, da Cidade da Praia (Santiago), ficou com o título de melhor ciclista. Emanuel Centeio, de Santa Catarina do Fogo, conquistou o quinto lugar.

Na prova de atletismo masculino, dos 20 inscritos inicialmente (masculino e feminino) participaram na prova 13 atletas, sendo 11 masculinos e duas raparigas. Por falta de transporte, seis atletas de Santiago (três homens e três mulheres) e um de S. Vicente desistiram da prova. Artur Silva, de S. Vicente, foi o vencedor ao fazer o percurso São Filipe/Almada/São Filipe em 29 minutos e 54 segundos, seguido de Rubem Monteiro, da Brava, com o tempo de 30 minutos e 21 segundos, e de Edy Monteiro, do

município de Santa Catarina do Fogo, com 30 minutos e 33 segundos. Na quarta posição ficou Kenny Miranda, dos Mosteiros, com 30 minutos e 54 segundos.

Com a desistência de três atletas da ilha de Santiago, a prova do atletismo feminino cantou somente com duas atletas de Santa Catarina. Daty Miranda conquistou o primeiro lugar e a sua companheira Ivânia Barbosa arrebatou a segunda posição.

Na corrida de botes, entre o porto de Vale dos Cavaleiros e a praia de Fonte Bila, a primeira que foi realizada, o vencedor foi a embarcação Baixada (Gelson Elves Barros Mendes, João Paulo Miranda e Valdemar Alves Amado). O segundo lugar foi para Deus do Mar (Paulo Barros Mendes, Katio Barros Mendes e Victor) e o terceiro lugar para Maria José (Manuel António Pina Barros, Raul da Silva Gomes Lopes e Homem do Mar).

O tradicional torneio de futebol aconteceu no campo de São Lourenço, com a participação da equipa campeã do Fogo, o Botafogo, e os mistos de São Filipe, Mosteiros e Santa Catarina. Nesta quinta-feira, 28, jogam os mistos de Santa Catarina e Mosteiros e Botafogo e o misto de São Filipe. Já no dia 30 estarão frente-a-frente os vencidos dos jogos do dia 28 e depois, para a disputa do troféu do primeiro lugar, os vencedores das citadas partidas.

A nível de basquetebol, o vencedor foi a formação Atlântico, quer na categoria de sénior, quer na categoria de júnior masculino.

